



# Relatório Anual

2025

# Sumário

<b>3</b>	2025 E O PANTANAL	<b>28</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS
<b>5</b>	SOS PANTANAL	<b>32</b>	COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA
<b>6</b>	EQUIPE	<b>37</b>	DANDO VOZ AO PANTANAL
<b>7</b>	2025 EM NÚMEROS	<b>47</b>	BALANÇO FINANCEIRO
<b>10</b>	PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	<b>48</b>	APOIADORES
<b>18</b>	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	<b>49</b>	PARCEIROS
<b>23</b>	SEGURANÇA E GOVERNANÇA HÍDRICA	<b>51</b>	COMO APOIAR
		<b>52</b>	EXPEDIENTE



# 2025 E O PANTANAL

O Pantanal fechou 2025 como o bioma brasileiro mais preservado em cobertura vegetal - mais de 80% - e, ao mesmo tempo, como o que mais acelerou no desmatamento nos últimos três anos. Nosso trabalho foi moldado por essa contradição.

No campo, treinamos brigadas voluntárias de incêndio e realizamos o 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal. Trouxemos práticas desenvolvidas com equipes de combate a incêndios florestais em Portugal, e os resultados na prevenção de grandes queimadas já começam a aparecer.

Iniciamos o "Caminhos das Nascentes": mais de 100 mil mudas nativas plantadas, 358 hectares em recuperação na Bacia do Taquari, com recursos do Fundo Brasileiro de Biodiversidade e parceria com diversas instituições e poder público. É nossa entrada mais consistente no Cerrado da Bacia do Alto Paraguai até hoje.

O projeto "Águas que Falam" chegou a 20 comunidades em 9 municípios, instalou 3 sistemas de potabilização e garantiu água potável para mais de 900 pessoas. Outros 1.300 participaram de oficinas de educação ambiental. O Pantanal precisa de água. As comunidades que vivem nele também.

No legislativo, contribuimos para a aprovação do Estatuto do Pantanal. Legislação permanece depois que mandatos terminam - e é por isso que esse trabalho importa. Produzimos notas técnicas, acompanhamos projetos de lei em nível estadual e federal, participamos de conselhos e comitês estratégicos. Esse trabalho não aparece em foto de campo. Mas é o que garante que o campo continue acontecendo.

Na COP30, em Belém, uma delegação de mais de 30 representantes levou o Pantanal para o centro do debate climático global: mais de 10 painéis e ações culturais com artistas como Ney Matogrosso e Lenine, que alcançam públicos que não estão em painéis técnicos. É o resultado de um trabalho de advocacy que levamos adiante com paciência e consistência ao longo dos últimos anos.

# 2025 E O PANTANAL

Participamos das audiências públicas em Poconé e Cáceres que integraram o processo de ampliação do Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense. Uma negociação que acompanhamos desde 2017 e que, em 2025, avançou de forma concreta. Mais proteção para uma das áreas de biodiversidade mais estratégicas do bioma.

2025 também marcou o encerramento de uma fase na liderança do Instituto. Leonardo Gomes deixou a direção executiva com uma organização mais sólida do que encontrou. O processo de escolha de uma nova liderança está em curso, e 2026 será o ano dessa chegada - mais um passo no amadurecimento de uma instituição que aprendeu a ser maior do que qualquer pessoa.

Que esse relatório mostre não apenas o que fizemos, mas por que vale a pena continuar.



**Alexandre Bossi**  
Presidente do SOS Pantanal



# SOS Pantanal

O Instituto SOS Pantanal atua na conservação do Pantanal, promovendo o aprimoramento de políticas públicas, a divulgação de conhecimento e o desenvolvimento de projetos para o uso sustentável do bioma. Fomentamos as transformações necessárias por meio da ciência e do diálogo com os diversos setores da sociedade civil e poder público.

## NOSSA MISSÃO

Nossa missão é trabalhar para que as futuras gerações conheçam o Pantanal em sua máxima potência: um refúgio da biodiversidade e da cultura dos povos pantaneiros. Atuamos para mitigar e adaptar o bioma e seu entorno às mudanças do clima. Fazemos isso entendendo a realidade local, mobilizando diferentes setores da sociedade em torno de nossa causa e desenhando intervenções para o desenvolvimento sustentável do bioma.

## ODS PRIORITÁRIOS PARA O SOS



## O QUE FAZEMOS

- Governança e Segurança Hídrica
- Conservação e Restauração
- Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

## COMO FAZEMOS

- Conhecimento e Pesquisa para Ação
- Comunicação e Engajamento
- Políticas Públicas

# Equipe



**Alexandre Bossi**  
Presidente



**Raquel Machado**  
Vice-Presidente



**Leonardo Gomes**  
Diretor Executivo



**Gustavo Figueirôa**  
Diretor de Comunicação e Engajamento



**Daniella França**  
Coordenadora de Programas de Conservação



**Jeferson Almeida**  
Coordenador Administrativo e Financeiro



**Stefania C. de Oliveira**  
Coordenadora Técnico-científica



**Lígia dos Anjos Miguel**  
Coordenadora de Comunicação e Marketing



**Anelise Coelho**  
Analista de Conservação



**Gustavo do Carmo**  
Analista de Conservação



**Gabriel Adami**  
Analista de Políticas Públicas



**Isaac Pereira Simas**  
Consultor Jurídico



**Isabella Baroni**  
Redatora de textos



**Camila Rodrigues**  
Produtora Multimídia (GreenBond)



**Pedro Cardoso**  
Analista de Conservação (ago/25 - dez/25)



**Victória Tavares**  
Estagiária



**Nauê Bernardo Azevedo**  
Consultor Jurídico



**Maiara Martins**  
Analista Administrativo e Financeiro



**Carol Pauliquevis**  
Analista de Conservação (jun/24 - mai/25)



**Júlia Quintaneiro**  
Produtora Multimídia - GreenBond (jun/23 - jul/25)



**Mateus Fleury**  
Estagiário (ago/24 - jun/25)



**Maycon Lima**  
Analista de Geoprocessamento (abr/23 - jun/25)

## Conselho:

Alexandre Bossi | Angelo Rabelo | Edna Dias | Fabio Roque | Marcia Hirota | Marina Mandetta | Mario Habersfeld | Mario Mantovani  
Neiva Guedes | Pedro Camargo | Raquel Machado | Roberto Klabin | Teresa Bracher

# 2025 EM NÚMEROS

29

BRIGADAS DE INCÊNDIO APOIADAS NA BACIA DO ALTO PARAGUAI E MAIS DE 700 BRIGADISTAS CAPACITADOS

1º

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO NO PANTANAL REALIZADO PELO SOS PANTANAL

70

PESSOAS DE PELO MENOS 30 FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NA COLETA E PRODUÇÃO DE MUDAS DE 43 ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS NATIVAS

8

RIOS MONITORADOS DENTRO DA BACIA DO ALTO PARAGUAI, COM ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PELA COMUNIDADE

3

SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA INSTALADOS

908

PESSOAS COM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL

**+ DE R\$ 100 MIL**

REVERTIDOS EM SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE EM MATERIAIS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA A COMUNIDADE





# Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

O programa tem por objetivo promover a prevenção e primeira resposta aos focos de incêndio, além de estruturar as fazendas e comunidades para desempenharem funções logísticas e operacionais em operações comandadas pelos órgãos de resposta ou no contexto do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), quando instalado. Em 2025, o SOS Pantanal prosseguiu com a capacitação das brigadas pantaneiras, aumentando a capacidade de resposta rápida, por meio do monitoramento satelital, suporte com manutenção de equipamentos, adoção de estratégias do manejo integrado do fogo, *advocacy* e educação ambiental, além da produção de documentos padronizados para organização do Programa.

## NÚMEROS

- **29** Brigadas de Incêndio apoiadas na Bacia do Alto Paraguai;
- 12 municípios assistidos pelas Brigadas e Sistema Aracuã: 8 no Mato Grosso do Sul e 4 no Mato Grosso;
- **870.220** hectares da Bacia do Alto Paraguai assistidos pelas Brigadas Pantaneiras;
- **148** alarmes de fogo e 91 boletins meteorológicos gerados (Sistema de Monitoramento e Alerta de Incêndio via Satélite);
- Equipe de Apoio com Bombeiros especialistas em Combate aos Incêndios Florestais;
- 3.693.986 hectares monitorados remotamente todos os dias;
- Mais de 700 brigadistas capacitados;
- **86** brigadas de incêndios monitoradas pelo Sistema de Monitoramento Aracuã com mais de 1.200.000 hectares monitorados;
- 91 pessoas cadastradas no Sistema de Monitoramento Aracuã.

# Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

## Investimento

Programa PCIF



R\$ 369.443,02

Ações Emergenciais



R\$ 28.930,04

Treinamento da brigada de incêndio nas  
Fazendas Tupãciretã e Fazendinha  
Setembro de 2025

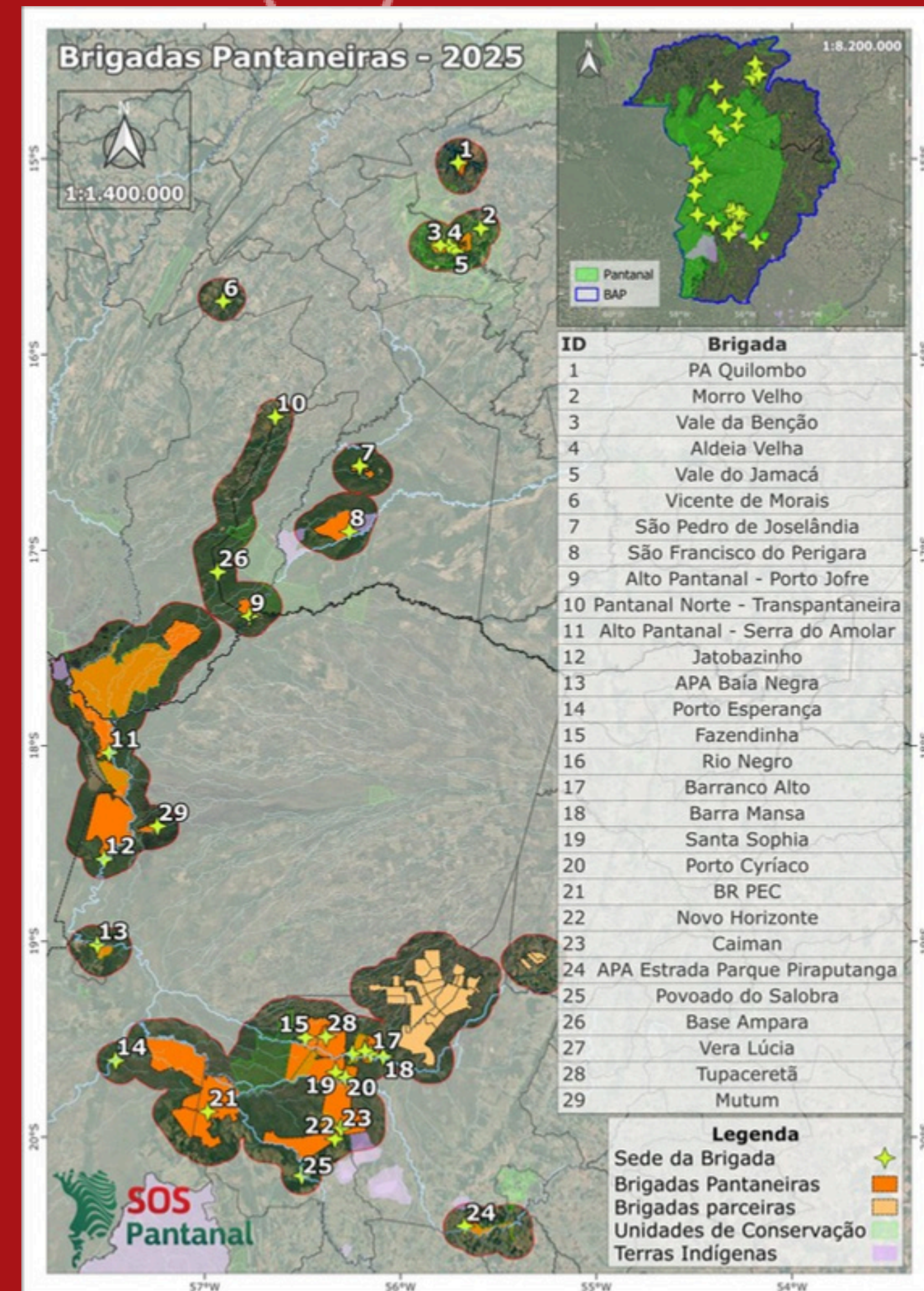




As 29 Brigadas Pantaneiras formadas até dezembro de 2025 estão estrategicamente posicionadas em áreas com alta incidência histórica de incêndios, o que permite uma resposta mais rápida e eficaz no combate ao fogo.

Cinco brigadas se encontram no Cerrado, em Chapada dos Guimarães - MT, município com incidência recorrente de incêndios florestais. O território também pertence à Bacia do Alto Paraguai.

As Brigadas Pantaneiras são treinadas com base no Sistema de Comando de Incidentes, sistema internacional utilizado internacionalmente por diferentes corporações e em diferentes situações, com o intuito de otimizar a resposta a situações de emergência.



# Resultados 2025 - ANO V

## Área queimada comparada:

ÁREA (ha)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	DIFERENÇA 2020-2025 (%)
BAP	5.319.800,00	2.471.125,00	640.100,00	1.338.789,94	4.914.224,97	329.658	-93,8%
PANTANAL	3.772.925,00	1.888.100,00	316.500,00	1.106.773,22	2.620.175	163.744	-95,66%
BPAN	253.650,00	76.900,00	27.975,00	109.475,32	321.958,32	18.648	-92,65%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do LASA/UFRJ)

1 ha = 10.000 m<sup>2</sup>

## Focos de calor registrados comparado:

ÁREA (ha)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	DIFERENÇA 2020-2025 (%)
BAP	269.973	101.962	28.636	74.683	761.784	53.177	-80%
PANTANAL	203.138	72.861	14.660	60.880	528.357	18.467	-90%
BPAN	19.125	3.549	1.668	5.567	51.609	3.537	-81%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do VIIRS - FIRMS/NASA)

# Resultados 2025 - ANO V



Foto: Gustavo Figueirôa

Área de Brigadas formadas pelo SOS: **697.418,28 ha**  
Área assistida pelo Programa Brigadas Pantaneiras: **870.220 ha**  
Área de monitoramento diário: **3.693.986 ha**

# Coordenação Técnica

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, Diretor Executivo
- Coordenação institucional: Daniella França
- Coordenadora Técnico-científica: Stefania C. de Oliveira
- Equipe técnica: Maycon Lima da Silva, Anelise Coelho, Gustavo do Carmo, Pedro Cardoso, Victoria Cláudia.
- Instrutores: Cel. RR CBMMT Barroso, Gilson Gonçalves





# Conservação e restauração socioambiental

O Projeto Raízes do Pantanal, iniciado em 2020, é uma iniciativa de restauração socioecológica na região do Pantanal, especificamente na Terra Indígena Cachoeirinha, localizada em Miranda - MS. Este projeto ganhou tração após os grandes incêndios deste mesmo ano, onde cerca de um terço do Pantanal foi queimado, provocando diversos danos ambientais e impactos significativos para as populações locais.

Após 4 anos do início do projeto, cerca de 5,5 hectares de áreas prioritárias, sobretudo áreas degradadas no entorno de nascentes, estão em processo de restauração utilizando diferentes técnicas, e mais de 80 hectares ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros.

No total, foram plantadas 12.000 mudas nas áreas de restauração, de 40 espécies nativas diferentes, promovendo a restauração da vegetação nativa. A comunidade foi envolvida tanto no plantio nas áreas de restauração, quanto na implantação de 8 Sistemas Agroflorestais (SAFs), com plantio de espécies alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Inicialmente, o projeto contemplava somente a aldeia Mãe Terra. Atualmente, temos a mobilização de mais 3 aldeias: Vila São Miguel, Argola e Cachoeirinha.

Nestas áreas, nove nascentes estão protegidas em duas Terras Indígenas, promovendo o retorno da água às áreas e segurança hídrica para a comunidade.



Foto: André Bittar

# Conservação e restauração socioambiental

## Resultados

### Infraestrutura e Conservação do Solo e Água

- Construção de terraços para controle de erosão e conservação do solo e da água;
- Instalação de cercamento, protegendo 9 nascentes que deságuam na planície pantaneira e formando um corredor ecológico com mais de 80 hectares de reserva;
- Limpeza de manilhas ao longo da estrada na região da aldeia, garantindo o escoamento adequado da água das nascentes;
- Confecção de aceiros ao redor dos 80 hectares de remanescente conectado à área de intervenção, em parceria com o IBAMA/PrevFogo.

### Restauração Ecológica e Monitoramento

- Plantio de mais de 1.600 mudas nativas na área de intervenção, promovendo a recuperação das funções ecológicas locais;
- Monitoramento e manutenção contínuos para controle de espécies invasoras, garantindo a sobrevivência das mudas implantadas;
- Instalação de 4 armadilhas fotográficas para monitoramento da fauna.

### Agroflorestas e Produção de Mudas

- Implantação de 8 agroflorestas distribuídas nas aldeias Mãe Terra e Vila São Miguel;
- Envolvimento de pelo menos 30 famílias e 70 pessoas na coleta e produção de mudas de 43 espécies arbóreas e arbustivas nativas;
- Mais de R\$ 100 mil revertidos em serviços para a comunidade em materiais, insumos e equipamentos para a comunidade.

# Conservação e restauração socioambiental

## Resultados

### Educação e Comunicação

- Reuniões com a comunidade, envolvendo-a no monitoramento e plantio das agroflorestas e das áreas de restauração.

### Implantação de novos projetos

- **Projeto KOYÚKOPOTI UKE ÚNE - Despertando as Nascentes**

Nova comunidade indígena parceira, visando a restauração de três nascentes, plantio de 1.500 mudas, um novo sistema agroflorestal e renda para a comunidade.

- **Doação do parceiro Farmácia Pague Menos**

O recurso doado será utilizado para compra de sementes, produção e plantio de 3.000 mudas em duas Terras Indígenas.

# Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Leonardo Gomes, diretor Executivo;
- **Coordenação de programas de conservação:** Daniella França;
- **Coordenação científica:** Letícia Couto Garcia, Laboratório Ecologia da Intervenção - LEI - UFMS ;
- **Coordenação técnica:** Letícia Koutchin Reis, Maria Luciana Zequim Colado e Paula Isla Martins - Restaura Consultoria Ambiental e Treinamentos;
- **Instituições parceiras:** Laboratório Ecologia da Intervenção LEI - UFMS; EDP Energia (doador financeiro); Bolsas FUNBIO (doador financeiro); L'Oréal (apoio financeiro); Funai (Articulação); Agesul / Prefeitura - Miranda (apoio na limpeza das manilhas); UEMS Aquidauana (Apoio para dados físico-químicos de água e solo); ECOA - Ecologia e Ação (estruturação da brigada voluntária); IBAMA Prevfogo (formação da brigada voluntária e limpeza dos aceiros); Aegea / MS Ambiental Pantanal /Viveiro Issac de Oliveira / Sanesul (doação de mudas nativas); Organização Caianas (Organização local); Embrapa Pantanal (doação de sementes crioulas); Fundação Neotrópica do Brasil (apoio local); Fundação Toyota; SESI

## Próximos Passos

Até 2026, o projeto planeja expandir as áreas restauradas e continuar fortalecendo a capacidade das comunidades locais de gerenciar e proteger os recursos naturais. Com o monitoramento de fauna, conseguiremos dados mais robustos para evidenciar o sucesso da restauração das áreas e nascentes, e o permanente foco na segurança hídrica e alimentar das comunidades, promovendo a sustentabilidade socioecológica no curto e longo prazo.

Ainda em 2025, iniciamos o projeto Caminhos das Nascentes, aprovado no Edital Cerrado - Floresta Viva, uma iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinada a apoiar projetos de restauração ecológica nos biomas brasileiros. O Edital Cerrado conta com o apoio do BNDES, KFW e Petrobras, e tem o Funbio como parceiro gestor. O projeto tem como objetivo restaurar 378 hectares em duas unidades de conservação: o Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari (Costa Rica – MS) e o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim (Alcinópolis – MS). O projeto teve início no primeiro semestre de 2025 e segue em implantação.

# ÁGUAS QUE FALAM



# Segurança e Governança Hídrica

Entendendo que água é um recurso vital no Pantanal, nasce o projeto Águas que Falam, desenvolvido pelo SOS Pantanal em parceria com a Chalana Esperança e a Fundação SOS Mata Atlântica, que visa monitorar e avaliar a qualidade da água em comunidades vulneráveis na Bacia do Alto Paraguai, mapeando problemas relacionados ao tema, desenvolvendo estratégias de potabilização da água nas comunidades e envolvendo-as na governança hídrica do bioma.

## Ações

- Desenvolvimento da Cartilha “Doenças de Transmissão Hídrica”: lançamento e distribuição gratuita, com foco na comunidade diretamente atendida pelo projeto;
- Evento em comemoração aos dois anos do projeto : encontro comunitário para celebrar os dois anos do projeto, expor os resultados semestrais e apresentar palestras sobre governança hídrica;
- Dia das Crianças Pantaneiro : comemoração do dia das Crianças com a temática “Águas do Pantanal” em duas comunidades tradicionais;
- Dia das Crianças na EVEREST : comemoração com a temática Pantanal nas fábricas da Everest no Rio de Janeiro.

**SE A ÁGUA ESTÁ DOENTE, A POPULAÇÃO TAMBÉM PODE FICAR!**

O conceito de **SAÚDE ÚNICA** reconhece que a saúde humana, animal, vegetal e ambiental dependem uma da outra, ou seja, para garantir **nossa saúde**, é preciso garantir um **ambiente saudável**.



**ÁGUAS QUE FALAM**

A água é uma das partes do ambiente que pode estar mais vulnerável à contaminação e transmissão de doenças. Chamamos essas doenças de **Doenças de Transmissão Hídrica**.

**O que são Doenças de Transmissão Hídrica?**

São doenças transmitidas por **água contaminada** por bactérias, vírus e parasitas, que podem estar presentes devido à poluição por **esgoto, lixo ou animais mortos**.

# Segurança e Governança Hídrica

## Ações e números acumulados

- 20 comunidades participantes de 9 municípios;
- 8 rios analisados;
- 3 sistemas de tratamento de água instalados;
- 1200 participantes em oficinas de educação ambiental;
- 908 pessoas com acesso à água potável;
- 4 sistemas de esgotamento sanitário em fase de implementação;
- Mais de 1.800 livros infantis distribuídos;
- 109 análises de água válidas;
- Mais de 120 voluntários do projeto

ÁGUAS  
QUE FALAM



# Projeto Caminhos das Nascentes

A Bacia do Rio Taquari funciona como um grande depósito natural de água para o Pantanal, garantindo a recarga hídrica e a qualidade da água que alimenta todo o bioma. A degradação das nascentes compromete a infiltração da água, aumenta o assoreamento e reduz o fluxo regular do rio, afetando diretamente a biodiversidade, a pesca, a pecuária e a vida das comunidades locais que dependem dele.

O “Caminhos das Nascentes” irá recuperar e restaurar o solo e a vegetação de duas importantes Unidades de Conservação situadas na Bacia do Rio Taquari: Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari em Costa Rica e o Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim em Alcinópolis. A proposta pretende recuperar 378 hectares, dos quais 250 hectares serão destinados à construção de terraços para o manejo eficiente das águas pluviais e contenção de erosões, e 120 hectares destinados diretamente à cobertura da vegetação nativa.

O projeto é executado pelo Instituto Taquari Vivo e Instituto SOS Pantanal, em parceria técnica com o IMASUL, o Laboratório de Ecologia da Intervenção (LEI) – UFMS, a empresa Restaura, e as prefeituras municipais de Alcinópolis e Costa Rica.

## Ações

- Visitas a parceiros dos municípios de abrangência da UC;
- Atividades de Educação Ambiental;
- Elaboração do Plano de Restauração;
- Obras de construção de terraços e bacias de contenção (140 ha);
- Plantio de muvuca de sementes em 40 ha do PENT em dezembro.



Foto: Gustavo Figueirôa

# Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Daniella França, coordenadora de programas ambientais;
- **Coordenação Técnico-Científica:** Stefania Cristino de Oliveira
- **Equipe:** Carolina Pauliquevis, Anelise Coelho, Victoria Claudia Tavares, Stefania C. de Oliveira, Andressa Fraga
- **Instituições parceiras:** Chalana Esperança, SOS Mata Atlântica
- **Apoio:** Everest

## Próximos Passos

- Aumentar o acesso à água potável e esgotamento sanitário em comunidades prioritárias;
- Lançar um novo livro com foco em educação para conservação, com tiragem mínima de 1000 unidades;
- Continuar a formação de multiplicadores sobre o tema de conservação, governança hídrica e saúde única no Pantanal;
- Alcançar mais voluntários frequentes nas comunidades;
- Alcançar maior diversidade de públicos alvo em ações de educação para conservação ambiental;
- Usar os dados técnicos do projeto para avançar em ações de *Advocacy*



Foto: André Bittar



# Políticas Públicas

Em 2025, o SOS Pantanal consolidou avanços decisivos na agenda de *Advocacy* pela proteção do bioma. No eixo de infraestrutura, atuamos de forma estratégica diante da concessão da Hidrovia Paraguai–Paraná, elaborando Nota Técnica, participando de audiências públicas e dialogando com órgãos competentes para assegurar salvaguardas socioambientais. Também solicitamos informações e licenças, encaminhamos denúncias e desenvolvemos indicadores para avaliar impactos e pressões sobre a região.

No fortalecimento das políticas públicas, realizamos o 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal e mantivemos participação ativa em instâncias como o Comitê Estadual do Fogo no MS, comitês de bacia e conselhos estaduais. Monitoramos políticas federais estruturantes, como o Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento no Pantanal e a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

No legislativo, ampliamos a qualificação técnica do debate e contribuímos para a aprovação do Estatuto do Pantanal, marco histórico para a conservação. Produzimos notas técnicas e acompanhamos projetos de lei em nível estadual e federal.

No cenário internacional, promovemos o evento Pantanal em Belém, com intervenção da exposição das obras do Cinzas do Pantanal na Sede da Delegação da União Europeia no Brasil, e garantimos protagonismo ao bioma na COP30, com painéis e ações culturais que ampliaram sua visibilidade global.

Para além disso, o Pantanal foi palco de um protagonismo sem precedentes na COP30, com diversos painéis, shows de artistas brasileiros renomados como Ney Matogrosso e Lenine/Eric Terena, colocando a maior planície alagável no epicentro do debate do regime de mudança do clima.

Que 2026 seja um ano de fortalecimento das estratégias de incidência política, com avanços consistentes para a conservação do Pantanal e o aprimoramento institucional da nossa atuação.

# Políticas Públicas

## Principais Ações

**01**

Realização do 1º Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal

**02**

Atuação estratégica na incidência sobre a concessão da Hidrovia Paraguai-Paraná

**03**

Participação no fortalecimento da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

**04**

Participação em instâncias participativas federais e estaduais

**05**

Monitoramento da Infraestrutura no Pantanal

**06**

Pantanal como pauta estratégica no Congresso Nacional: aprovação do Estatuto do Pantanal (Lei 12.228, 30/09/2025)

**07**

Realização do evento Cinzas do Pantanal, em Brasília

**08**

Participação ativa e estratégica na COP30 realizada no Brasil

# Coordenação Técnica

- **Responsável pelo programa:** Leonardo Gomes
- **Coordenadora Técnico-científica:** Stefania C. de Oliveria
- **Equipe:** Gabriel Adami, Isaac Pereira Simas, Nauê Bernardo Azavedo
- **Instituições parceiras:** Frente Parlamentar Ambientalista

## Próximos Passos

- Garantir a Implementação de Políticas Públicas Federais e Estaduais para o Pantanal através do contínuo monitoramento e avaliação técnico-científica e da participação e incidência em diversas esferas de governança participativa.
- Acompanhamento das principais obras de Infraestrutura potencialmente danosas ao Pantanal;
- Garantir o compromisso das Eleições de 2026 para com o Bioma Pantanal;
- Internacionalização do Bioma, com presença do Instituto nas principais arenas internacionais de interesse, como a COP do Clima, de Migração, da Biodiversidade, dentre outras;
- Estruturar o Advocacy como um setor permanente de captação do Instituto, avaliando indicadores e aplicando aos principais fundos filantrópicos que investem em incidência política para conservação.





Foto: Heideger Nascimento



# Coordenação Técnico-Científica

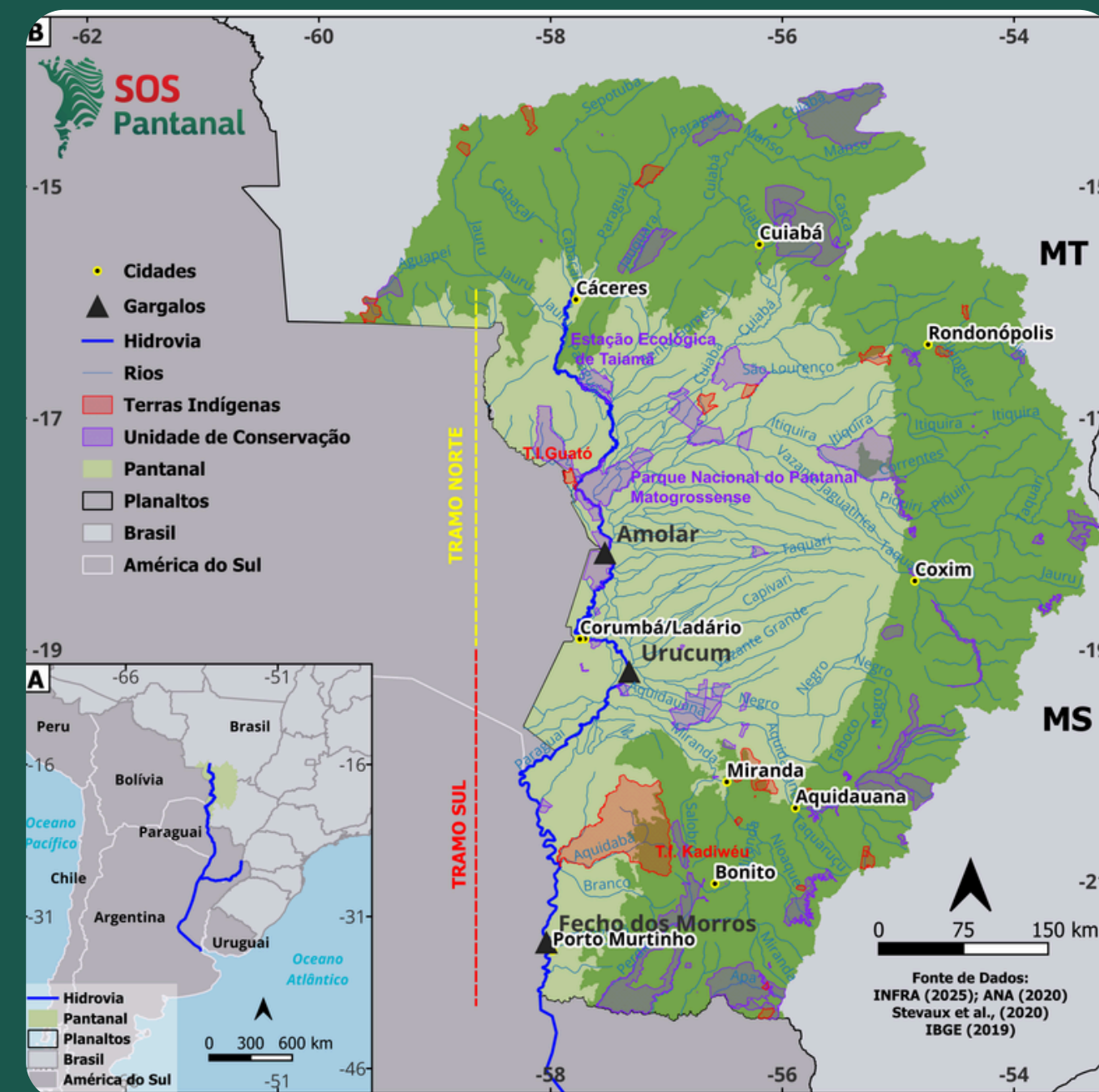
# Produções Técnico-Científicas

A coordenação técnico-científica é um pilar da atuação do Instituto SOS Pantanal, fundamentando estratégias, diálogos e decisões que impactam a conservação do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai. Em 2025, a Coordenação consolidou a estrutura da área, articulando ciência aplicada, gestão técnica de projetos, inovação socioambiental e fortalecimento de brigadas e comunidades.

No campo da captação e expansão institucional, a escrita e submissão de projetos a editais nacionais e internacionais, em 2025 destaca-se, de forma especial, a aprovação de projetos nos editais de PSA Brigadas Pantaneiras, que garantiram a expansão da atuação à prevenção e ao combate aos incêndios florestais, ao Manejo Integrado do Fogo e ao fortalecimento das brigadas comunitárias.

A Coordenação Técnico-Científica também teve atuação decisiva na produção de estudos e pesquisas e no embasamento científico das ações de *advocacy* e incidência política, como a análise de Impacto Regulatória da Resolução nº 01/2025 sobre Planos de Manejo Integrado do Fogo, análise sobre o impacto previsto da Hidrovia Paraguai-Paraná e contribuições técnicas em espaços institucionais como MPF, MMA e audiências públicas.

Além disso, foram desenvolvidos estudos sobre a decoada, carbono e turfa, certificação de carbono e levantamentos de dados sobre incêndios florestais e gastos públicos (2020–2025), além de mapeamentos territoriais.



# Produções Técnico-Científicas

## Ações

- **Escrita e submissão de projetos para editais:** Projetos PSA Brigadas Pantaneiras; FNMA: CEACor; Log Nature; Embaixada do Canadá; RestorLife; NORAD; Prêmio Direitos Humanos da União Européia; Global Forest Watch; G20 – Restoration Returns Grants; FUNBIO: Apoio às brigadas; Casa dos Ventos – Parcerias pela Natureza; Fundo ECOS.
- **Atuação e Embasamento Científico nas Ações de Advocacy e Incidência Política:** Análise de Impacto Regulatório da Resolução nº 01/2025 (Planos de Manejo Integrado do Fogo); Apresentações em espaços institucionais (MPF, MMA e audiências públicas)
- **Produção de Estudos e Pesquisas:** estudo sobre a decoada; Pesquisa sobre carbono e turfa; Estudo sobre certificação de carbono; Levantamento e sistematização de dados (2020–2025) sobre incêndios florestais e gastos públicos federais e estaduais; Mapeamento da Mata Atlântica e Bonito/Serra do Amolar; Mapa dos Biomas, e artigo para o blog da revista Log Nature.
- **Produção de Documentação Técnica dos Programas:** apoio técnico ao Plano Operativo de Combate aos Incêndios; Tutorial de queima prescrita; Tutorial PSA para proprietários
- **Participação de Eventos Científicos:** Inscrição e submissão de abstracts – Savanna Science Network Meeting 2026 e participação em banca de TCC
- Produção de Documentos Institucionais: estruturação da Ouvidoria Institucional e manuais de políticas internas.

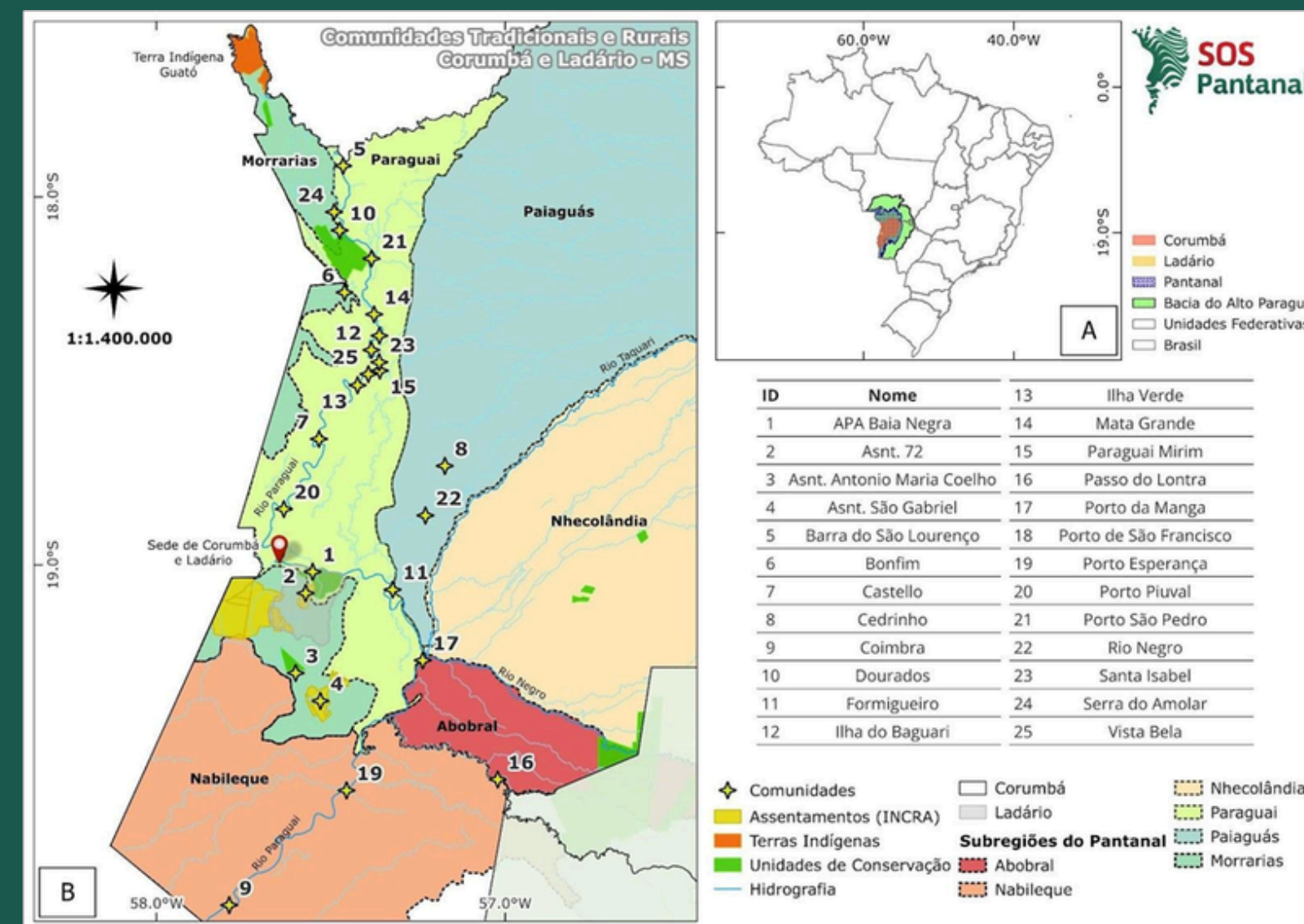


# Coordenação Técnico-Científica

- **Responsável pelo programa:** Stefania Cristino de Oliveira
- **Direção técnica:** Leonardo Gomes
- **Coordenação Técnico-Científica:** Stefania Cristino de Oliveira
- **Equipe Técnica:** Fábio de Oliveira Roque, Gabriel Adami, Leonardo Gomes, Daniella França, Gustavo Figueirôa e Anelise Coelho.
- **Instituição Parceira:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), MapBiomas e Onçafari.

## Próximos Passos

- Monitoramento de obras de infraestrutura e seus possíveis impactos sobre o Pantanal;
- Monitoramento contínuo de editais;
- Produção contínua de estudos e pesquisas que embasem a defesa ao bioma;
- Produção de documentação técnica dos Programas;
- Organização de eventos técnicos-científicos;
- Atuação e embasamento científico nas ações de *Advocacy* e incidência política;
- Produção de Documentos Institucionais.





United Nations  
Climate Change

COP30  
BRASIL  
AMAZONIA  
BELEM 2025

#COP30

UN CLIMATE  
CHANGE CONFERENCE

NOVEMBER 10-21, 2025

# Dando voz ao Pantanal

## Highlights comunicação 2025

- 01**  
Lançamento do livro “SOS Pantanal” em comemoração aos 15 anos do Instituto
- 02**  
Realização e divulgação do Seminário Internacional de “Manejo Integrado do Fogo”
- 03**  
Organização e articulação do I Workshop Internacional de Grandes Felinos
- 04**  
Articulação da “Carta pelas Áreas Úmidas” como parte do posicionamento do Pantanal no cenário internacional
- 05**  
Realização dos shows de Ney Matogrosso e Lenine durante a COP30 no Brasil
- 06**  
Elaboração do Plano de Comunicação, importante ferramenta de gestão da área



**287**

MATÉRIAS EM WEB/IMPRESSO/TV



**RELEVÂNCIA**

THE NEW YORK TIMES, CNN, O GLOBO,  
FOLHA SP



**R\$ 9,3 MILHÕES**

VALORAÇÃO DA PUBLICIDADE

# Participação na COP30

Na COP30 no Brasil, realizamos um feito histórico: levamos a Belém a inédita Delegação Pantanal em Belém, formada por mais de 30 representantes de instituições, pesquisadores, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil. A Delegação levou às negociações internacionais a urgência de colocar as áreas úmidas no centro da agenda climática.

Em eventos Pré-COP30, elaboramos, em parceria com a Environmental Justice Foundation, a carta “Um apelo aos líderes globais do clima: Protejam as Áreas Úmidas na COP30 e além”.

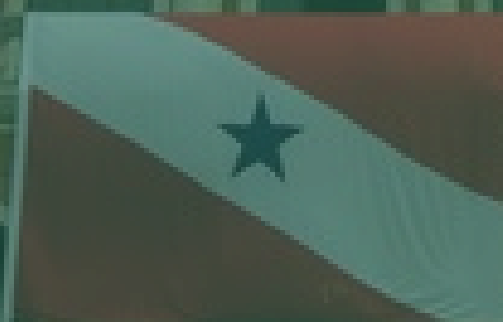
O documento teve o apoio de mais de 150 entidades nacionais e globais, reafirmando a importância de colocar esses biomas no centro das negociações climáticas mundiais. Levar essa discussão para o debate global na COP30 foi fundamental para que as políticas climáticas reconheçam o Pantanal como prioridade na agenda internacional.

Além disso, participamos e palestramos em diversos painéis de discussão, com os temas do Manejo Integrado do Fogo, Comunicação, Advocacy, entre outros.

Levamos os shows dos artistas brasileiros Ney Matogrosso e Lenine, com participação de Eric Terena, a Belém, fazendo expandir o apelo pelas áreas úmidas. As apresentações contaram com presenças ilustres como da Ministra da Cultura, Margareth Menezes e demais autoridades climáticas.



Foto: Valério Silveira



# Redes Sociais e WEB

## Presença na mídia

24

Matérias no Blog

287

Matérias em Web/TV/Rádio em 2025

159mil

Visitantes no site em 2025



Newsletter

182,464

Disparos

36.760

aberturas

460

Cliques no link

20,58%

taxa de abertura



### SITE

150.000 - Usuários no site

200.951 - Visualizações no site

# Redes Sociais e WEB

## Presença na mídia



Facebook

**25 mil**

Seguidores

**1,6 milhão**

Contas alcançadas

**324,4 mil**

de visualizações

**5,4%**

Taxa de engajamento



Instagram

**222,7 mil**

Seguidores

**2,5 milhão**

Contas alcançadas

**10,5%**

Taxa de engajamento



LinkedIn

**3.153**

Seguidores

**703**

Novos seguidores

**6,4%**

Taxa de engajamento

**26,1 mil**

Alcance



YouTube

**12,1 mil**

Vizualizações

**315**

Novos inscritos

**2.320**

Inscritos

**3,5 min**

Tempo de vizualização



Tiktok

**842**

Seguidores

**727**

Curtidas

**19 mil**

Visualizações



# Campanhas e Engajamento

## Em defesa das Áreas Úmidas

Em campanha sobre o Pantanal na COP30, lançamos um vídeo engajando grandes nomes de artistas brasileiros em defesa das Áreas Úmidas e Clima.

O vídeo da campanha destaca a importância das áreas úmidas na proteção do clima. Embora ocupem apenas 6% da superfície terrestre, esses ecossistemas armazenam mais carbono do que todas as florestas do mundo. Além de poderosos estoques de carbono, essenciais na luta contra o colapso climático, áreas úmidas são grandes aliadas contra eventos extremos, como inundações, enchentes e secas prolongadas.

O vídeo recebeu a narração de Lenine, Ney Matogrosso, Gabriel Sater, Maria Bethânia, o DJ sul-mato-grossense Eric Terena, Carlos Rennó, Cristiana Oliveira, Rafa Kalimann, Malu Rodrigues e Mônica Guimarães. O texto também é narrado e assinado pela ambientalista e representante da EJV no Brasil, Luciana Leite e pelo diretor de comunicação do SOS Pantanal, Gustavo Figueirôa.



REALIZAÇÃO:



Seminário Internacional de  
**MANEJO INTEGRADO DO FOGO NO PANTANAL**

**2 e 3 de abril**

Evento híbrido: vagas presenciais limitadas e transmissão em [yt.com/@institutosospantanal](https://yt.com/@institutosospantanal)



APOIO:




Realização:



**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E PALESTRANTES DO**

I WORKSHOP INTERNACIONAL  
**CONFLITOS COM GRANDES FELINOS**  
 Riscos, Causas e Soluções

**26 E 27 DE AGOSTO**  
**CAMPO GRANDE/MS**

**EVENTO HÍBRIDO**  
**TRANSMISSÃO AO VIVO**



Apoio:



# Coordenação Técnica

- **Direção técnica:** Gustavo Figueirôa, Diretor de Comunicação e Engajamento
- **Coordenação:** Lígia dos Anjos Miguel, Coordenadora de Comunicação
- **Equipe Técnica:** Júlia Quintaneiro, Produtora multimídia (GreenBond), Camila Rodrigues, Produtora multimídia (GReenBond), Isabella Baroni, criadora de conteúdo (textos).

## Próximos Passos

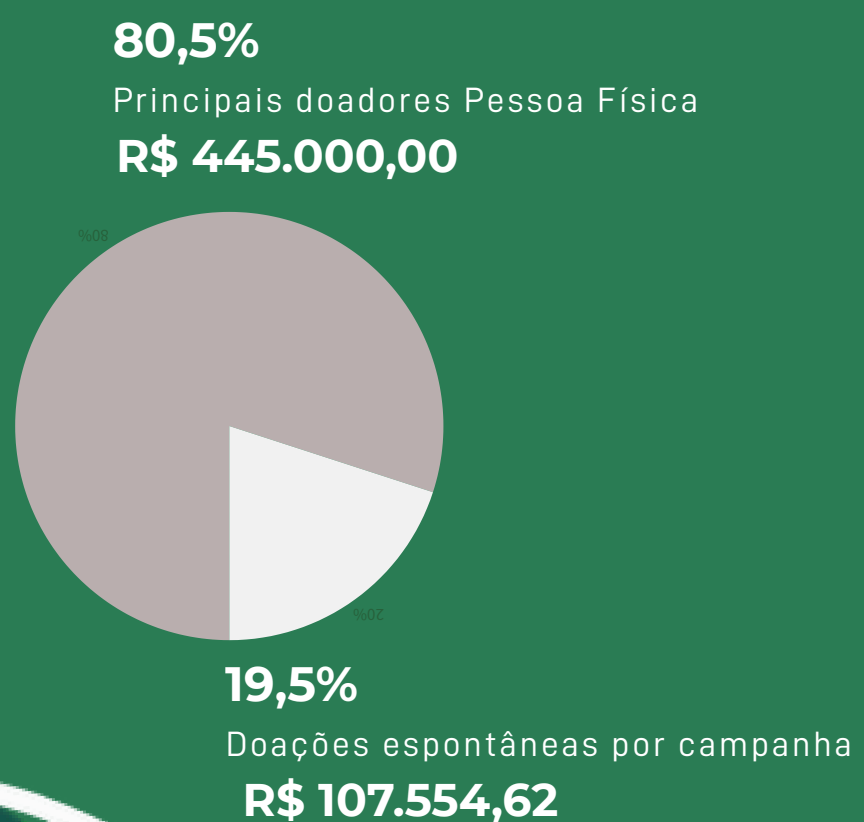
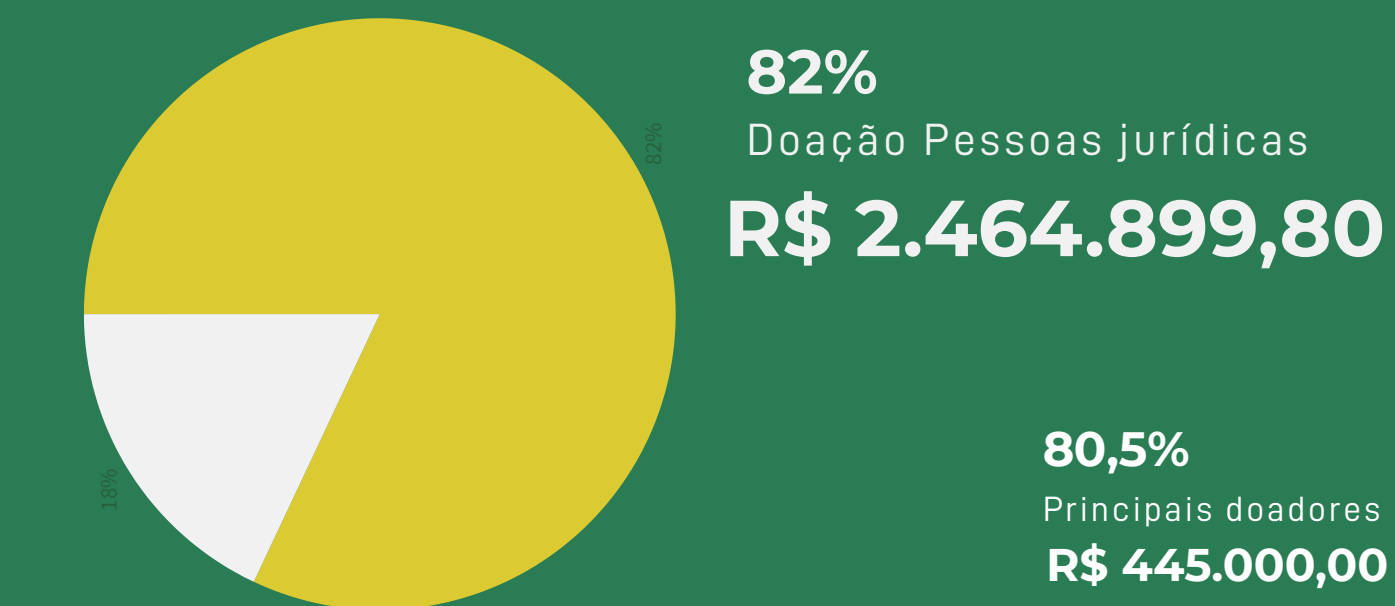
- Internacionalização da Comunicação, com ampliação da atuação do SOS Pantanal para novos países, com o objetivo de atingir novos doadores;
- Realização de uma Expedição ao Pantanal com artistas e influencers, como Lenine e Ney Matogrosso;
- Implementação do CRM (Customer Relationship Management) para ampliação da base de doadores;
- Campanhas de doação;
- Elaboração do Guia Editorial para padronização da comunicação institucional.



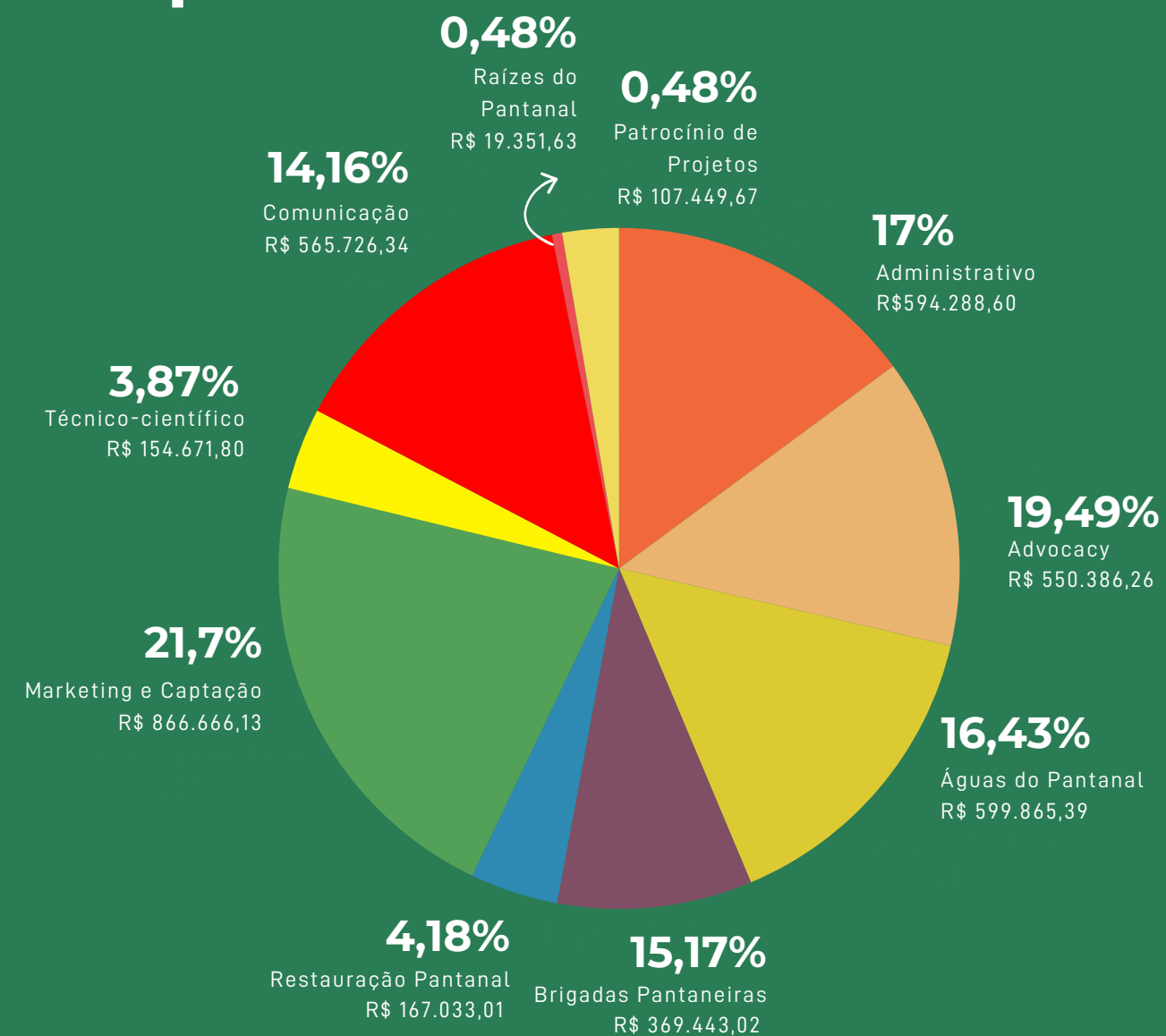


# Balanço Financeiro

## Receitas



## Despesas



# Apoiadores



# Parceiros



# Parceiros

DOCUMENTA  
PANTANAL



ecoa



Proteção e Defesa Civil

# Como apoiar

O Pantanal é a maior área úmida tropical do mundo e um dos biomas mais importantes para o equilíbrio climático do planeta.

Desde 2009, o Instituto SOS Pantanal atua para protegê-lo por meio da ciência, da ação em campo e da incidência em políticas públicas.

Já apoiamos a formação de 29 brigadas de incêndio, treinamos mais de 600 pessoas e monitoramos mais de 1,2 milhão de hectares contra incêndios florestais. Restauramos áreas degradadas com o plantio e monitoramento de espécies nativas, serão mais de 140 mil mudas até 2027.

Levamos água tratada para mais de 900 pessoas em comunidades pantaneiras e capacitamos 250 professores. Também contribuímos diretamente na conquista de leis estaduais do Pantanal, além da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.

Ao doar para o SOS Pantanal, você investe em soluções reais, comprovadas e de escala para proteger um bioma único e as pessoas que dele dependem.

**[Acesse aqui e saiba como doar](#)**



# Expediente

Presidente

**Alexandre Bossi**

Vice-Presidente

**Raquel Machado**

Diretor Executivo

**Leonardo Gomes**

Diretor de Comunicação e Engajamento

**Gustavo Figueirôa**

Coordenador Administrativo e Financeiro

**Jeferson Almeida**

Coordenadora de Programas de conservação

**Daniella França**

Coordenadora Técnico-científica

**Stefania C. de Oliveira**



## Relatório Anual 2025

Coordenação Geral

**Gustavo Figueirôa**

Pesquisa de Imagens

**Isabella Baroni**

Redação

**Leonardo Gomes,  
Gustavo Figueirôa, Daniella França,  
Stefania C. de Oliveira e Isabella  
Baroni**

Projeto Gráfico e Diagramação

**Gustavo Figueirôa**

# Obrigado!



[sospantanal.org.br](http://sospantanal.org.br)  
Instagram - SOS Pantanal